

# SENADOR CRITICA COMISSÃO

## **Rollemburg é contra Inclusão de engenheiros do Exército no combate à corrupção**

A participação do Batalhão de Engenharia do Exército e de oficiais da reserva no apoio ao trabalho de investigação das obras públicas que receberam verbas federais foi criticada pelo senador Francisco Rollemburg (PFL-SE). Ele acredita que os engenheiros militares “não estão preparados para esta guerra”. Rollemburg foi um dos três parlamentares que analisaram os documentos e disquetes apreendidos na casa do diretor da Odebrecht, Ailton Reis.

A proposta partiu do secretário de Administração, Romildo Canhim, que vai presidir a comissão criada pelo presidente Itamar Franco para investigar a corrupção no âmbito do Executivo. Rollemburg, no entanto, acredita que “não se deve misturar as coisas”. A CPI já constatou que existe uma rede criada pelas empreiteiras que lhes garante emendas no Orçamento e liberação de verbas. O senador acha difícil que engenheiros militares “desvendem os

complicados mecanismos utilizados pelas empreiteiras”.

A comissão do Executivo vai partir das denúncias já apuradas pela CPI. O senador Elcio Álvares (PFL-ES) considera isso uma vitória importante do trabalho dos parlamentares. Segundo ele, a criação da comissão prova que o trabalho da CPI “não termina com o relatório final; ao contrário, ela abre caminhos para novas investigações que serão realizadas pelo Executivo e pelo Judiciário”.